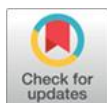


Ressignificações sobre a docência a partir dos saberes da Psicologia Educacional



Nadiane Maria da Silva Tibúrcioⁱ

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Cynara Teixeira Ribeiroⁱⁱ

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar as repercussões do ensino de Psicologia Educacional no processo de tornar-se professor em cursos de formação inicial de professores. Para isso, foram realizados grupos reflexivos, baseados nos princípios da pesquisa-formação propostos por Longarezi e Silva (2013), em turmas de Psicologia Educacional dos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Pedagogia, mediante a experiência da pesquisadora no âmbito da Docência Assistida. Os construtos desta pesquisa são oriundos dos estudos de Bzuneck (1999), Checchia (2015) e Tibúrcio (2022). Os resultados revelaram que as reflexões sobre a docência dos estudantes de licenciatura estão intimamente relacionadas às suas experiências e histórias pessoais, as quais foram ampliadas pelo contato com os saberes da história da Psicologia Educacional e pelas dimensões afetiva e estética no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que a Psicologia Educacional contribui para a construção de saberes que permitam compreendê-la em sua dimensão profissional e transformadora.

Palavras-chave

formação de professores; Psicologia Educacional; pesquisa-formação; Docência Assistida.

Reframing teaching through knowledge of educational psychology

Abstract

This study aims to analyze the repercussions of teaching Educational Psychology on the process of becoming a teacher in initial teacher training courses. In order to do this, reflective groups were held, based on the principles of research-formation proposed by Longarezi and Silva (2013), in Educational Psychology classes of the Letters - Portuguese Language and Pedagogy courses, through the experience of the researcher in the context of Assisted Teaching. The constructs of this research come from the studies of Bzuneck (1999), Checchia (2015) and Tibúrcio (2022). The results revealed that undergraduate students' reflections on teaching are closely related to their personal experiences and histories, which were broadened by contact with knowledge from the history of Educational Psychology and by the affective and aesthetic dimensions in the teaching-learning process. The conclusion is that Educational Psychology contributes to the construction of knowledge that allows it to be understood in its professional and transformative dimension.

Keywords

teacher training; Educational Psychology; research-training; teaching.



Resignificaciones sobre la enseñanza basadas en conocimientos de Psicología de la Educación

Resumen

El presente estudio tiene como objetivo analizar las repercusiones de la enseñanza de la Psicopedagogía en el proceso de formación docente en los cursos de formación inicial del profesorado. Para ello, se realizaron grupos de reflexión, basados en los principios de formación en investigación propuestos por Longarezi y Silva (2013), en las clases de Psicopedagogía de Literatura - Lengua Portuguesa y Pedagogía, a partir de la experiencia de la investigadora en la Enseñanza Asistida. Los constructos de esta investigación provienen de estudios de Bzuneck (1999), Checchia (2015) y Tibúrcio (2022). Los resultados revelaron que las reflexiones de los estudiantes de pregrado sobre la docencia están estrechamente relacionadas con sus vivencias e historias personales, las cuales se ampliaron por el contacto con conocimientos de la historia de la Psicología de la Educación y por las dimensiones afectivas y estéticas en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Se concluye que la Psicología de la Educación contribuye a la construcción de conocimientos que permitan comprenderlo en su dimensión profesional y transformadora.

Palabras clave

formación de docentes; Psicología Educativa; formación-investigación; Enseñanza Asistida.

1 Introdução

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado concluída, intitulada *Ressignificações de estudantes de licenciatura sobre a docência: uma pesquisa-formação alicerçada nos saberes da Psicologia Educacional* (Tibúrcio, 2024). Inserido no campo da formação docente, o trabalho tem como objeto de estudo o ensino de Psicologia Educacional na formação inicial de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)¹. As motivações para a realização deste estudo decorrem de uma trajetória formativa consolidada por seis anos de pesquisas realizadas especificamente na área de Psicologia Educacional. Esse período foi fundamental para aprofundar o conhecimento sobre a complexidade desse campo científico e suas relações intrínsecas com a formação docente.

As pesquisas na área apontam que, apesar dos avanços relativos ao ensino da Psicologia Educacional na formação docente, que contribuíram para a consolidação dessa ciência enquanto componente obrigatório nos cursos de licenciatura, essa ainda enfrenta desafios no âmbito dos cursos de formação inicial, revelando-se um ensino, no mais das

¹ A pesquisa de mestrado referida foi realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFRN.

vezes: apressado, fragmentado e pouco aprofundado, mediante uma carga horária insuficiente com relação à extensão dos conteúdos programáticos (Diogo; Christ, 2022; Tibúrcio, 2022; Tibúrcio; Ribeiro, 2023); distante da realidade educacional, eminentemente teórico, com insuficiente articulação entre teoria e prática (Larocca, 2007); marcado pelo excesso de psicologismo na educação e dificuldades de estabelecer diálogos interdisciplinares (Checchia, 2015; Tibúrcio, 2022).

Considerando esses desafios, este trabalho pretendeu responder à seguinte questão: quais as repercussões do ensino de Psicologia Educacional no processo de tornar-se professor em cursos de formação inicial de professores? Para isso, foi realizado um estudo baseado nos princípios da pesquisa-formação com o objetivo de analisar as repercussões do ensino de Psicologia Educacional no processo de tornar-se professor em cursos de formação inicial de professores. Esta pesquisa-formação foi empreendida através da realização de encontros em grupos reflexivos em duas turmas da área de Psicologia Educacional dos cursos de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Pedagogia presencial da UFRN no âmbito dos estágios da Docência Assistida².

Primeiramente, é fundamental esclarecer que por formação docente compreende-se o processo pelo qual se constitui a docência, o qual é perpassado por modos históricos, sociais e culturais de pensar e de agir. Esse processo inclui o desenvolvimento de saberes, práticas e significados, resultantes de uma formação profissional especializada, que se consolida tanto na prática pedagógica quanto na reflexão crítica sobre essa prática, tendo como base formativa a aprendizagem para uma atividade de ensino (Almeida, 2006; Nóvoa, 2017; Pimenta; Lima, 2018). Por sua vez, a Psicologia Educacional é uma das ciências basilares que, conjuntamente a outros campos de conhecimento, fornece aos futuros professores os subsídios teórico-práticos que se converterão nos saberes necessários para a prática docente nos diversos contextos educacionais de atuação dos professores (Tibúrcio, 2022).

Sendo assim, este trabalho considera o *status* teórico-prático da Psicologia Educacional na formação inicial de professores, o qual possibilita reflexões acerca da docência e contribui para a constituição de uma postura docente ativa e crítica, elevando

² O estágio de Docência Assistida, conforme estabelecido pela Resolução nº 041/2019, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), consiste na participação de discentes de pós-graduação em atividades acadêmicas vinculadas à graduação, sob a supervisão direta de um docente efetivo da UFRN (UFRN, 2019).

a qualidade da formação docente. Além disso, alia a pesquisa científica às atividades de ensino, resultando em discussões interdisciplinares que envolvem os saberes docentes, conteúdos programáticos, bem como experiências e crenças dos estudantes de licenciatura, elementos que repercutem na construção de saberes científicos e pedagógicos na formação inicial.

2 O papel da Psicologia Educacional na formação inicial de professores

A formação docente transcende a mera aquisição de conhecimentos e conteúdos específicos a serem ensinados, pois demanda uma integração complexa entre diversos tipos de saberes que, em articulação, constituem e orientam a prática docente. Esses saberes incluem, além do domínio dos conteúdos curriculares, a compreensão profunda dos princípios didático-pedagógicos, bem como o entendimento do contexto histórico, social, político e cultural no qual a educação se insere (Pimenta; Lima, 2018). Tal integração é indispensável para que a formação de professores vá além da instrumentalização técnica e promova a competência profissional necessária para uma intervenção crítica e transformadora da realidade educacional (Almeida, 2006).

Conforme Pimenta (1997) e Pimenta e Lima (2018), no cerne dessa formação está a articulação de três saberes fundamentais: *os saberes da experiência, do conhecimento científico e da prática pedagógica*. Os saberes da experiência referem-se aos saberes acerca da docência que foram construídos através da experiência socialmente acumulada desde a infância, por meio da relação com a família, com a cultura e com as memórias da Educação Básica. Os saberes do conhecimento estão relacionados às bases teóricas e metodológicas que constituem a prática docente, permitindo uma abordagem crítica e reflexiva sobre os processos de ensino e aprendizagem. E os saberes da prática pedagógica, por sua vez, dizem respeito ao fazer docente, sendo o resultante da convergência desses diferentes saberes. Nesse sentido, a formação docente deve ser vista como um processo dinâmico e multifacetado, que integra esses saberes de maneira a formar o professor para uma atuação como agente de mudança na educação, capaz de promover transformações significativas na realidade educacional.

No âmbito dessa concepção ampliada sobre a formação docente, a Psicologia Educacional é uma ciência basilar na formação inicial, pois oferece ferramentas teóricas e

metodológicas para compreender os processos de ensino e aprendizagem nas diferentes temporalidades da vida humana (Tibúrcio, 2022; Tibúrcio; Ribeiro, 2022), além de contribuir para uma análise crítica dos fenômenos educacionais (Bzuneck, 1999; Checchia, 2015). Seu papel na formação inicial de professores é o de desenvolver, nos futuros profissionais da docência, uma “perspectiva psicológica útil”, que considere, além dos saberes psicológicos, a realidade educacional e a *expertise* advinda da prática (Bzuneck, 1999). Essa perspectiva deve considerar a unidade dialética entre os conhecimentos psicológicos, que oferecem acesso às abordagens teóricas e permitem enxergar a realidade através das lentes dessa ciência (Bzuneck, 1999; Tibúrcio, 2022; Tibúrcio; Ribeiro, 2023), e a Educação, compreendida como uma prática social que se transforma por meio da intervenção e atuação docente.

Assim, a Psicologia Educacional, ao dialogar com outras áreas do conhecimento, desempenha um papel crucial na práxis pedagógica, promovendo a indissociabilidade entre teoria e prática na formação docente, além de contribuir para a organização e o planejamento pedagógico, ampliando as concepções e atuações dos professores (Tibúrcio; Ribeiro, 2020). Através desse diálogo interdisciplinar, fornece os subsídios teórico-metodológicos necessários para que o processo educativo alcance seus objetivos (Tibúrcio, 2022). Esse intercâmbio, portanto, fortalece o desenvolvimento de uma formação docente crítica, científica, reflexiva e transformadora, imprescindível para o exercício da profissão docente.

3 Metodologia da pesquisa

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, focando na dimensão subjetiva e no universo dos significados atribuídos aos fenômenos, sendo estes compreendidos como integrantes da realidade social (Minayo, 2009). Ademais, fundamenta-se nos princípios da pesquisa-formação, buscando superar as abordagens convencionais em educação, que frequentemente reduzem os professores a objetos de estudo. Essa perspectiva permite estabelecer relações mais orgânicas entre a prática docente e a pesquisa científica, promovendo intervenções no contexto educacional que emergem da própria realidade dos participantes, visando à transformação e emancipação mediante uma postura reflexiva e crítica a partir da própria formação (Longarezi; Silva, 2013).

Este tipo de pesquisa permite que os participantes produzam conhecimentos através da escuta do outro, do compartilhamento de experiências e de reflexões sobre as vivências de cada um (Perrelli *et al.*, 2013). Contribui, dessa forma, para a coconstrução de saberes, não se limitando à recolha e análise de dados, mas focando no processo de formação e reflexão dos sujeitos sobre os dados que são construídos durante o percurso da pesquisa. Diante disso, com o objetivo de analisar as repercussões do ensino de Psicologia Educacional no processo de tornar-se professor em cursos de formação inicial de professores, foram realizados dois encontros de grupos reflexivos com duas turmas da área de Psicologia Educacional: uma turma do curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e uma turma do curso de Pedagogia presencial da UFRN, ambas no âmbito da Docência Assistida.

Para definir os grupos reflexivos, três características principais devem ser consideradas: (1) a ideia de pertencimento institucional ao grupo, que, nesta pesquisa, refere-se à formação inicial de professores; (2) o objetivo de voltar-se para si, neste caso, compreender as implicações dos conceitos da Psicologia Educacional no processo de constituição da docência e na formação para lidar com as diversas situações de ensino e aprendizagem em sala de aula; e (3) as reais possibilidades de compartilhar experiências e práticas comuns, com o propósito de refletir e reelaborar coletivamente conhecimentos disciplinares, práticos e identitários, caracterizando o caráter colaborativo da pesquisa, tanto no que tange ao planejamento como no que tange à execução dos grupos de reflexão (Passeggi; Oliveira; Nascimento, 2019). Assim, os grupos serviram como espaços de diálogo, formação e construção de novos saberes, proporcionando compartilhamento e produção de saberes coletivos, sendo uma ferramenta potencializadora na compreensão das ações, reflexões, discussões e inovações, que tem como base propulsora a atividade docente (Pivetta, 2011).

Nesse sentido, os grupos reflexivos foram planejados com base nas seguintes premissas: os encontros ocorreram durante as aulas no âmbito da intervenção da Docência Assistida, com duração máxima de três horas; as temáticas e conteúdos discutidos foram articulados à formação docente, abordando a constituição da docência por meio dos saberes da Psicologia Educacional; os materiais didáticos foram selecionados com base nas vivências e conhecimentos dos licenciandos, incluindo músicas, trechos de livros, poemas, estudos de caso e imagens, relatos de sala de aula,

orientados por perguntas indutoras para provocar reflexão e discussão; e os encontros foram concebidos para serem dialogados, leves e de livre participação, incentivando o compartilhamento de vivências e reflexões.

Ademais, todo o planejamento foi fundamentado no referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky (2000, 2007), uma vez que a formação do sujeito está intrinsecamente ligada à sua relação dialética com o ambiente histórico e social. Sujeito esse que se constitui em contextos sociais, pela ação concreta de pessoas e na relação com o outro, mediante um movimento dialético que envolve trocas de experiências, interações e mediações. No caso da formação docente, a Psicologia Histórico-Cultural fornece subsídios para compreender como os professores constituem seus saberes e práticas pedagógicas por meio da mediação cultural e do diálogo e relação com o outro e com meio em que atuam (Vygotsky, 2000, 2007). Como o enfoque deste estudo são as ressignificações sobre a docência a partir dos saberes da Psicologia Educacional, esse referencial contribui para a compreensão das reinterpretações e dos significados atribuídos pelos licenciandos durante a formação inicial, em que os saberes e práticas docentes são transformados e ressignificados por meio da reflexão crítica sobre as experiências e vivências pessoais, integrando-se ao repertório profissional dos futuros docentes.

No Quadro 1, são explicitados os temas predefinidos e a organização dos momentos de discussão.

Quadro 1 – Cronograma dos grupos reflexivos realizados nas turmas de Psicologia Educacional

Tema predefinido	Momentos de discussão
1º encontro Minha trajetória escolar e a escolha pela docência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilização das memórias e vivências da Educação Básica; 2. Reflexões sobre o que é ser professor; 3. A relevância dos conceitos da Psicologia Educacional para a formação docente.
2º encontro Refletindo sobre o que é ensinar e aprender	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que vocês entendem por ensinar e aprender e ser professor; 2. Analisando diferentes situações de ensino e aprendizagem na escola; 3. O papel do professor e do aluno nos processos de ensino e aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Vale salientar que o planejamento dos grupos foi mantido para ambas as turmas, realizando apenas adaptações pontuais de acordo com as especificidades de cada turma. No caso da turma de Letras - Língua Portuguesa, o enfoque foi nos processos de ensino

e aprendizagem e na postura docente frente a diversas situações da sala de aula; e na turma de Pedagogia o enfoque foi nos processos de ensino e aprendizagem na infância, uma vez que o componente se centra no estudo da periodização do desenvolvimento infantil.

Esta pesquisa passou pelas normas regulamentadoras do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UFRN³, assegurando seu compromisso com a avaliação ética e moral, respeito e integridade do conteúdo abordado e atores envolvidos. Desse modo, a identidade dos participantes e os dados coletados foram mantidos em sigilo, criando codinomes fictícios para os participantes, conforme lei geral de proteção de dados e a Resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, que tratam da pesquisa envolvendo seres humanos, e utilizados tão somente para a realização deste estudo.

4 Resultados e discussões

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos ao longo da investigação, com base na descrição e análise dos grupos reflexivos realizados em duas turmas do componente de Psicologia Educacional. O intuito é, a partir dos dados construídos, analisar as repercussões do ensino de Psicologia Educacional no processo de tornar-se professor em cursos de formação inicial de professores e evidenciar o processo de constituição da docência de estudantes de licenciatura.

A análise dos dados fundamenta-se nos princípios da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), compreendida como um conjunto de técnicas que possibilitam revelar os sentidos e significados implícitos nos discursos dos diversos atores sociais envolvidos na pesquisa sobre o objeto de estudo investigado. A Análise de Conteúdo é composta por três etapas fundamentais: a primeira, denominada *pré-análise*, envolve a organização do material coletado, realizando a seleção dos dados mais relevantes para a investigação, com base nos objetivos e problema de pesquisa; a segunda, nomeada *exploração do material*, consiste em transformar os dados brutos em unidades de análise significativas, identificando

³ Conforme o parecer substanciado emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRN, sob o número de protocolo 6.483.495, o presente estudo apresenta potencial para gerar contribuições relevantes à ciência, com destaque para o campo da Psicologia Educacional.

padrões, categorias ou temas que emergem do *corpus* de pesquisa; e a terceira, constituída como *tratamento dos resultados e interpretação*, caracterizada pela construção de inferências, atribuindo sentido e significado aos discursos analisados. Nesta última etapa, busca-se estabelecer diálogos entre os dados empíricos e o referencial teórico, o que permite a construção de novos conhecimentos a partir das inferências.

Nessa perspectiva, foram criadas categorias de análise com base nos registros das falas dos estudantes durante os encontros dos grupos reflexivos de modo a revelar os sentidos e significados implícitos e identificar as possíveis convergências e divergências, em função de características em comum nas falas dos estudantes, sendo elas: (1) *O papel dos grupos reflexivos na constituição docente*; (2) *O papel da Psicologia Educacional na constituição docente*; (3) *Ressignificação da docência através de experiências teórico-práticas*; e (4) *Importância de uma práxis docente sensível e acolhedora*.

4.1 Caracterização das turmas

Para uma compreensão aprofundada do estudo, faz-se necessário, primeiramente, conhecer o perfil das turmas que participaram da pesquisa, delimitando sua composição e os interesses dos estudantes que as integram. Desse modo, a turma na qual foi realizada a primeira experiência da Docência Assistida e o primeiro conjunto de encontros dos grupos reflexivos foi a de Fundamentos da Psicologia Educacional, ofertada para o curso de graduação de Letras - Língua Portuguesa, no semestre de 2023.1 da UFRN, com carga horária obrigatória de 60 horas.

A ementa deste componente consta com a seguinte descrição no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA): “Principais abordagens históricas da psicologia e suas implicações na educação. Conceitos básicos da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento”. Dessa forma, nessa disciplina são abordados os conteúdos referentes à evolução histórica da Psicologia como ciência e contribuições para o campo da Educação, integrando as principais teorias da Psicologia do século XX e suas articulações com a educação e temáticas transversais e contemporâneas no âmbito da Psicologia Educacional.

A referida turma era composta por 37 estudantes, sendo 24 mulheres e 13 homens, com média de idade entre 17 e 35 anos, cursando em sua maioria o terceiro

período da licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, havendo também estudantes no último período da graduação deste curso, além de alguns estudantes de cursos de graduação diversos em menor número (licenciaturas em Física, História, Filosofia, Música, Pedagogia e um grupo de alunas de Fonoaudiologia, que estavam cursando o componente curricular como disciplina eletiva). Estes, em sua maioria, possuíam experiência com a docência a partir dos estágios não obrigatórios em escolas públicas ou privadas, ou a partir dos programas de ensino da UFRN.

Analisando o perfil dessa turma, esta foi denominada como *Turma Liberdade*, devido ao forte interesse dos estudantes em compreender e questionar a realidade social, demonstrando um olhar crítico sobre temas como movimento estudantil, racismo, capacitismo e homofobia. Esse engajamento refletiu a capacidade dos estudantes de analisarem criticamente o mundo e participarem ativamente na transformação da realidade social, alinhando-se aos princípios de reflexão e ação propostos por Freire (2013).

Já a segunda turma que participou da pesquisa foi a do componente curricular de Psicologia Educacional II, ofertado no curso de graduação em Pedagogia, no semestre letivo de 2023.2 da UFRN, com carga horária obrigatória de 52 horas, dividindo-se em teóricas (42 horas) e práticas (10 horas). A ementa desse componente prevê, conforme consta no SIGAA:

Compreensão dos processos de ensino e aprendizagem à luz das teorias psicogenéticas. Estudo das relações desenvolvimento-aprendizagem, afetividade-cognição e pensamento-linguagem nos diferentes ciclos de vida: infância, adolescência, juventude, vida adulta e velhice. Relações da Psicologia Educacional com as práticas pedagógicas nos campos de atuação do Pedagogo.

Aborda, assim, conteúdos referentes às teorias psicogenéticas de Piaget, Vygotsky e Wallon e à periodização do desenvolvimento desde os bebês até a vida adulta. Vale destacar que, na UFRN, os cursos de formação inicial de professores possuem, com exceção do curso de Pedagogia, apenas um componente curricular obrigatório da área de Psicologia Educacional. No curso de Pedagogia, são ofertados dois componentes curriculares obrigatórios dessa área: Psicologia Educacional I e Psicologia Educacional II.

Esta turma era composta por 35 estudantes, sendo 32 mulheres e três homens, com média de idade entre 18 e 45 anos, cursando majoritariamente o terceiro período da licenciatura em Pedagogia. Estes possuíam, em sua maioria, experiências com a docência a partir dos estágios não obrigatórios em escolas públicas ou privadas. A turma foi

nomeada como *Turma Esperançar*, inspirada no conceito de “Esperançar” de Freire (2000), devido ao clima de sonhos e esperança que permeava o grupo, impulsionado por reflexões sobre a transformação social através da educação. Os estudantes acreditavam fervorosamente na mudança, buscando desenvolver uma abordagem educativa inclusiva e humanizadora, valorizando a diversidade.

4.2 O papel dos grupos reflexivos na constituição docente

Os encontros dos grupos reflexivos realizados nas turmas desempenharam um papel fundamental na construção de reflexões sobre a docência de forma articulada às experiências e histórias pessoais dos estudantes. Esses encontros buscaram aprofundar os conteúdos dos componentes curriculares de Psicologia Educacional, articulando-os com as trajetórias vivenciadas na Educação Básica e com as experiências docentes dos estudantes de licenciatura, seja por meio de estágios, programas de ensino ou atividades profissionais ofertadas pela UFRN ou por outras instituições.

Diante disso, as reflexões dos estudantes na *Turma Liberdade* enfatizaram a importância da trajetória de vida e da reflexão sobre a prática pedagógica no decorrer desse percurso formativo, conforme evidenciam as falas a seguir:

O processo de se tornar professor é uma construção contínua, que se dá considerando a trajetória de vida, o cotidiano e as vivências. [...] Gosto muito quando Paulo Freire afirma que ‘a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática’, mostrando que a docência é você atuar em sala de aula, compreender a sua prática, refletir sobre essa prática, para depois aprimorá-la (Ivo, estudante da Turma Liberdade, 2023).

[...] esse ‘tornar-se’ professor eu só percebi na experiência e prática pedagógica vivenciada no estágio, onde foi possível conhecer e entender melhor a turma, lidar com a sala de aula, com o conteúdo e adaptação desse conteúdo e do linguajar para ensinar nas turmas [...] refletindo sobre a minha prática constantemente (João, estudante da Turma Liberdade, 2023).

A concepção docente hegemônica nessa turma está alicerçada na importância das dimensões pessoal e pedagógica na formação de professores, reconhecendo a formação docente de forma abrangente e articulada a múltiplas dimensões inter-relacionadas (pessoal, social, institucional, pedagógica, etc.) (Almeida, 2006). As reflexões dos estudantes, portanto, revelaram um entendimento da docência como um processo formativo contínuo, que integra a trajetória de vida, as experiências formativas e

as que se desenvolvem na prática (Pimenta, 2018). Além disso, as falas dos licenciandos destacam a relevância da dimensão reflexiva no trabalho docente, essencial para essa formação contínua, como enfatiza Almeida (2006, p. 182):

Assumir que os professores são produtores de um saber prático, originário das respostas que produzem à imprevisibilidade e à ambiguidade da prática, possibilitando avançar no entendimento da profissionalidade docente como o conjunto de saberes específicos, construídos no trabalho docente, que caracterizam profissionalmente o professor.

Já as reflexões dos estudantes da *Turma Esperançar* destacaram a importância das experiências vividas na infância, especialmente como essas experiências foram ressignificadas através da ação e reflexão sobre a prática pedagógica durante o curso de licenciatura. Em particular, a brincadeira de “escolinha” emergiu como um aspecto central que influenciou a escolha pela docência, conforme ilustram as falas a seguir:

Quando eu chegava da escola, sempre queria representar o que eu vivia por lá. Eu brincava de escolinha em casa e minha mãe sempre ouvia o que eu representava nas brincadeiras na escola. [...] Minha mãe também comentava que achava que eu seria professora (Paula, estudante da Turma Esperançar, 2023).

Acho difícil alguém que não tenha brincado de escolinha, de ser professor na infância. Eu ajudei por muito tempo uma pessoa a aprender a ler através de alguns momentos de ensino, e isso me motivou a ser professora e seguir nessa profissão (Fabiola, estudante da Turma Esperançar, 2023).

A concepção docente revelada por essa turma pautava-se fortemente nos atravessamentos operados por vivências escolares em suas trajetórias formativas, associando memórias da infância com o início do interesse pela docência. As memórias e reflexões compartilhadas evidenciaram que, para tais estudantes, a constituição da docência é um processo cujo início remete à infância, momento no qual vão se constituindo os primeiros saberes atrelados à experiência. Conforme Pimenta (1997) e Pimenta e Lima (2018), esses saberes se materializam mediante os conhecimentos e experiências socialmente acumulados, resultantes do contato com os professores ao longo da trajetória escolar, bem como das representações familiares e sociais, que compõem o conjunto de saberes docentes. Além disso, as reflexões da turma também enfatizaram o processo de construção permanente do professor em sua atuação profissional, sendo essa construção compreendida como resultado de um processo contínuo de ação e reflexão sobre a prática

pedagógica, que envolve tanto a formação dos estudantes quanto a autoformação dos professores (Almeida, 2006).

Diante disso, é possível constatar que as concepções sobre a docência nas duas turmas refletem de maneira significativa as experiências e histórias pessoais dos estudantes, destacando-se, em particular, as interações com professores que influenciaram suas trajetórias formativas e o contato com a prática pedagógica. Essas concepções, portanto, estão profundamente vinculadas ao percurso formativo dos licenciandos, o qual abrange tanto a organização da estrutura curricular quanto as diversas experiências de formação proporcionadas ao longo do curso de licenciatura, evidenciando a importância do envolvimento com a prática pedagógica desde o início da graduação.

4.3 O papel da Psicologia Educacional na constituição docente

Com relação ao papel da Psicologia Educacional na constituição de reflexões sobre a docência, as turmas destacaram a importância dos saberes teórico-metodológicos abordados nos componentes curriculares e o diálogo desses saberes com os demais campos educacionais. A articulação desses saberes promoveu a ampliação dos horizontes interpretativos dos estudantes no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem e as dimensões inerentes a esse processo, enriquecendo a compreensão e a reflexão crítica sobre a docência.

Para a *Turma Liberdade*, o contato com o panorama histórico da evolução da Psicologia como ciência e sua inserção na educação brasileira possibilitou uma compreensão aprofundada acerca da influência dos modelos de ensino tradicional e técnico nas práticas docentes desenvolvidas nas escolas brasileiras. Assim, as reflexões dos estudantes destacaram a importância de ressignificar a postura docente, reconhecendo o papel do professor como agente de transformação no processo de ensino e aprendizagem, e não como reproduzidor de modelos formativos pautados na racionalidade técnica e na transmissão de conhecimentos acumulados historicamente, conforme evidenciam as falas a seguir:

Eu consigo ressignificar, principalmente, a postura docente, do professor em sala de aula. Percebo que no meu tempo de escola muitos professores taxavam os alunos como repetentes e 'sem solução', e isso prejudicava o processo formativo dos alunos. E, na verdade, o professor não deve enxergar os alunos como apenas

repetentes ou pelos seus erros, mas sim considerar seus conhecimentos prévios (Ivo, estudante da Turma Liberdade, 2023).

Porque a gente ainda vê a predominância de um ensino tradicional e tecnicista, como vimos nas abordagens inatistas e behavioristas. [...] É necessário ter um equilíbrio sobre o que se aprende e o que se faz em sala de aula e pensar o que queremos para a educação. A gente quer reproduzir modelos ultrapassados ou, de fato, tornar a educação transformadora? (Luísa, estudante da Turma Liberdade, 2023).

Desse modo, na *Turma Liberdade*, as ressignificações da docência a partir dos saberes da Psicologia Educacional referem-se especialmente à postura do professor em sala de aula e seu papel no processo de ensino e aprendizagem. Essa reflexão evidencia uma das contribuições fundamentais da Psicologia Educacional na formação de professores: a capacidade de propiciar modos de enxergar, analisar e intervir na realidade escolar por meio das lentes da ciência psicológica (Bzuneck, 1999; Tibúrcio, 2022). Tal perspectiva é crucial na formação docente, uma vez que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais conscientes e transformadoras, que vão além da simples reprodução de modelos tradicionais, promovendo uma educação mais crítica e reflexiva.

Já na *Turma Esperançar*, o contato com as compreensões acerca da infância proporcionadas pela Psicologia Educacional teve um impacto significativo nas ressignificações sobre a docência dos estudantes. Esse contato destacou a importância dos aspectos emocionais, lúdicos e estéticos no processo de ensino e aprendizagem de crianças, evidenciando que a disciplina promoveu uma visão mais cuidadosa e aprofundada da infância. Assim, os saberes científicos abordados permitiram aos estudantes compreenderem a infância em sua totalidade, complexidade e singularidade, enriquecendo suas perspectivas teórico-metodológicas e incentivando uma abordagem mais sensível e integrada ao desenvolvimento infantil, como demonstrado nas falas a seguir:

Através dos conteúdos da Psicologia Educacional, eu vejo que os professores conseguem compreender melhor seus alunos e promover ações mais assertivas (Anny, estudante da Turma Esperançar, 2023).

[...] ser professora de criança e de adolescente e das demais idades é diferente, tem suas particularidades. Ser professora de criança dá mais gosto, é mais importante, pois você vai ser a nova figura, a primeira pessoa depois da família, você tem que ser não somente um guia, mas uma casa (Laura, estudante da Turma Esperançar, 2023).

Dessa forma, na *Turma Esperançar* o estudo dos saberes relacionados às teorias da aprendizagem e a periodização do desenvolvimento infantil contribuíram para a ressignificação das concepções de infância, abordando os processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano ao longo das diferentes temporalidades da vida (Gomes; Pereira, 2022; Pinto, 2018). Especificamente nessa turma, as reflexões permitiram uma compreensão aprofundada da constituição de bebês e crianças, utilizando estudos de caso e atividades práticas que integraram as teorias psicológicas ao cotidiano dos pedagogos, com foco na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As análises referentes ao papel da Psicologia Educacional na constituição docente demonstram que o ensino de Psicologia Educacional nas duas turmas foi fundamental para a construção das bases teórico-metodológicas necessárias à compreensão do processo de ensino e aprendizagem e para embasar as escolhas docentes acerca das metodologias adotadas em sala de aula e da relação entre professor, aluno e conhecimento. Devido às diferentes ementas dos componentes curriculares, a Psicologia Educacional foi destacada a partir de diversas perspectivas teóricas atreladas aos conteúdos programáticos e discussões estabelecidas nas turmas, como os saberes referentes à história da Psicologia Educacional na *Turma Liberdade* e as dimensões afetiva e estética na aprendizagem de crianças na *Turma Esperançar*.

4.4 Ressignificação da docência através de experiências teórico-práticas

No que se refere às ressignificações acerca da docência, os grupos reflexivos foram concebidos como espaços destinados à livre circulação de ideias e pensamentos, não com a intenção de se assemelham a aulas expositivas, porém com o propósito de fomentar debates e discussões entre os participantes, criando um ambiente propício à expressão, à circulação de ideias e à troca de experiências. Desse modo, os grupos reflexivos aliados às discussões e metodologias teórico-práticas adotadas na turma permitiram uma maior aproximação com a realidade da docência na Educação Básica, por meio da construção de reflexões sobre as vivências e práticas atreladas à docência, através de estudos de caso, músicas, trechos de livros, relatos da sala de aula e imagens.

Desse modo, na *Turma Liberdade* destacaram-se a importância da utilização de materiais didáticos diversos para a mediação dos conhecimentos e discussões dos

conteúdos programáticos na turma. Esse enfoque na relação entre teoria e prática propiciou articulações entre os saberes psicológicos e os saberes pedagógicos, ampliando as perspectivas dos estudantes sobre a educação e a realidade escolar, conforme evidenciado a seguir:

Os conceitos da disciplina permitiram uma noção da sala de aula, das várias formas de ensino e de lidar com as turmas e os alunos (Ivo, estudante da Turma Liberdade, 2023).

[...] as discussões na disciplina de Psicologia Educacional possibilitaram uma visão mais aproximada da escola, da postura docente e de como atuar em sala de aula (Sara, estudante da Turma Liberdade, 2023).

Esses dados, portanto, corroboraram a perspectiva apontada por Bzuneck (1999, p. 44), segundo o qual a Psicologia Educacional na formação de professores é um saber que articula teoria e prática “[...] para que as perspectivas teóricas e metodológicas da disciplina possam subsequentemente ser usadas de modo sensível e humano a serviço daqueles que trabalham nos contextos escolares”.

Na *Turma Esperançar*, as falas evidenciaram que a escuta e o diálogo têm papel essencial na formação inicial de professores e que as metodologias adotadas para a mediação do conhecimento e discussões na turma contribuíram no processo de construção da docência, conforme ilustram as falas, a seguir:

Eu compreendo que a Psicologia Educacional contribui como uma teoria que ajuda a gente na prática. [...] As metodologias utilizadas em sala fizeram toda a diferença nessa construção das concepções [...] essa relação entre teoria e prática no componente abriu novos olhares e perspectivas, favorecendo a compreensão dos conceitos psicológicos. [...] até mesmo nesse momento de grupo reflexivo, essa prática de estar sendo ouvida e esse espaço de fala. Eu percebo que o curso abre muitos momentos para que os alunos possam ser ouvidos e que essas partilhas, o diálogo e a escuta contribuem muito para a formação (Nanda, estudante da Turma Esperançar, 2023).

Eu consigo, através da Psicologia Educacional, relacionar a teoria com a prática em sala de aula (Rodrigo, estudante da Turma Esperançar, 2023).

Esses apontamentos ressaltam a importância das metodologias utilizadas no ensino de Psicologia Educacional na formação inicial de professores, pois influenciam diretamente a compreensão das bases teóricas da disciplina. É essencial que esse ensino seja fundamentado na articulação teórico-prática, promovendo uma abordagem integrada às demandas da escola, como a resolução de problemas nas diversas situações e dinâmicas da sala de aula (Tibúrcio, 2022). Nesse contexto, a Psicologia Educacional deve

convergir com outros saberes da formação docente, permitindo reflexões e ressignificações, como ocorreu nas turmas investigadas por meio da mediação da pesquisa-formação (Longarezi; Silva, 2013).

Diante disso, as análises destacam que a disciplina de Psicologia Educacional estabeleceu articulações teórico-práticas significativas para a ressignificação e compreensão sobre o processo de tornar-se professor, abordando os conhecimentos psicológicos de forma aproximada às situações de ensino e aprendizagem cotidianas da escola, através de estudos de caso, pesquisas práticas e planejamentos didático-pedagógicos. Isso sublinha a relevância de relacionar teoria e prática no contexto educacional, aproximando os discursos acadêmicos da realidade da Educação Básica. Além disso, Aragão e Carota (2019) destacam que uma formação docente efetiva depende de uma comunicação eficiente e articulada ao contexto de trabalho, fundamentada em uma prática reflexiva que investiga e problematiza a educação como uma prática social concreta.

4.5 A importância de uma práxis docente sensível e acolhedora

Os resultados também apontaram que, no âmbito do ensino de Psicologia Educacional, é fundamental a compreensão da importância de uma práxis docente sensível e acolhedora às singularidades dos estudantes, uma vez que essa compreensão permite que os futuros professores desenvolvam práticas que considerem e valorizem as particularidades e necessidades de seus alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Na *Turma Liberdade*, as falas revelaram que o diálogo entre os saberes da Psicologia Educacional e outros campos educacionais ampliaram a compreensão sobre a postura docente e o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Essa articulação permitiu valorizar as necessidades de cada estudante e a relação entre professor, aluno e conhecimento, considerando os diferentes contextos históricos e sociais, conforme evidenciam as falas a seguir:

A postura e o olhar do professor para os seus alunos são fundamentais na sala de aula e para as aprendizagens dos alunos, e essa disciplina meio que permitiu a visão um pouco disso. Muitas vezes, o professor vai além da sala de aula, acaba se tornando um conselheiro e um inspirador (João, estudante da Turma Liberdade, 2023).

Essa disciplina foi a única que possibilitou uma visão do papel do professor em sala de aula, que hoje eu entendo que o professor deve seguir um modelo de ensino que tenha como prática ouvir, entender e acolher os alunos (Luísa, estudante da Turma Liberdade, 2023).

Na *Turma Esperançar*, as falas revelaram que os saberes da Psicologia Educacional relacionados à periodização do desenvolvimento infantil possibilitaram uma visão integrativa e cuidadosa do processo de ensino e aprendizagem de crianças, permitindo enxergar a infância com as lentes científicas proporcionadas pelos saberes psicológicos e os saberes pedagógicos, conforme as falas a seguir:

[...] a minha forma de enxergar a criança mudou muito. Hoje eu consigo perceber a partir dos estágios as diferentes fases de desenvolvimento das crianças na sala de aula. [...] A disciplina também me ajudou a ver o que eu passei na minha educação que foi errado [...] e me auxiliou para que, na minha prática docente, eu não repita esses erros, que eu faça diferente e ajude meus alunos no processo de aprendizagem (Fabiola, estudante da Turma Esperançar, 2023).

Faz a gente refletir sobre a metodologia que utilizamos em sala de aula, que não deve ser algo pronto, mas que deve considerar as particularidades das crianças (Laura, estudante da Turma Esperançar, 2023).

É importante destacar que essas ressignificações só foram possíveis através do diálogo entre os saberes pedagógicos já construídos pelos estudantes de licenciatura, por meio do contato com outros componentes curriculares, bem como experiências propiciadas nos respectivos cursos de licenciatura, e os conhecimentos da Psicologia Educacional. Esse diálogo, portanto, propiciou o alargamento dos horizontes interpretativos sobre a postura docente e o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, conforme evidenciado na categoria sobre *O papel da Psicologia Educacional na constituição docente*.

5 Considerações finais

O estudo pretendeu analisar as repercussões do ensino de Psicologia Educacional no processo de tornar-se professor em cursos de formação inicial de professores. Para tanto, foram realizados encontros no formato de grupos reflexivos em duas turmas da área de Psicologia Educacional: uma do curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e uma do curso de Pedagogia presencial da UFRN no âmbito dos estágios da Docência Assistida. Os resultados evidenciaram que a Psicologia

Educacional na formação inicial de professores contribui para a ressignificação de concepções acerca da docência e para a construção de saberes que permitam compreendê-la em sua dimensão profissional e transformadora.

Essa contribuição se dá, primeiramente, através das bases teórico-metodológicas proporcionadas por esse saber científico, que, ao serem articuladas com outros conhecimentos científicos, subsidiam a formação docente. Além disso, a Psicologia Educacional oferece uma perspectiva ampliada sobre as trajetórias e experiências pessoais dos estudantes, valorizando suas histórias de vida, suas necessidades individuais e os diferentes contextos históricos e sociais em que estão inseridos. Outro aspecto essencial evidenciado pelos resultados é a importância da compreensão do estudante em sua totalidade, singularidade e complexidade, dimensões que a Psicologia Educacional ajuda a desenvolver; bem como a escuta sensível e o interesse genuíno pelo outro, que emergem como fatores cruciais no processo educativo, impulsionando não apenas a formação moral e pessoal, mas também o desenvolvimento intelectual e político dos futuros professores.

Nesse sentido, o ensino de Psicologia Educacional é essencial no processo de construção da docência, em especial no âmbito da formação inicial, na medida em que compreende o eu pessoal e eu profissional de maneira dialética e indissociável, considerando as experiências e histórias de vida como partes integrantes do processo de tornar-se professor/a. Essas conclusões respondem ao problema de pesquisa ao atingir o objetivo de analisar as repercussões desse campo do saber científico no processo de constituição da docência.

6 Referências

ALMEIDA, M. I. Apontamentos a respeito da formação de professores. *In*: BARBOSA, R. L. L. (org.). *Formação de educadores: arte e técnicas, ciências políticas*. São Paulo: Unesp, 2006. p. 177-188.

ARAGÃO, A. S.; CAROTA, F. P. A formação de professores no curso de pedagogia e o uso de metodologias ativas: alunos protagonistas, docentes qualificados. *In*: OLIVEIRA, S. F. P.; MARTINO, V. F.; FONSECA, G. A. (org.). *Formação de professores: entre vivências e reflexões*. Franca: Uni-FACEF; Unesp/Franca, 2019.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: 70, 2016.

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 24 maio de 2016.

BZUNECK, J. A. A psicologia educacional e a formação de professores: tendências contemporâneas. *Psicologia Escolar e Educacional*, Londrina, v. 3, n. 1, p. 41-52, 1999.

CHECCHIA, A. K. A. *Contribuições da psicologia escolar para a formação de professores: um estudo sobre a disciplina psicologia da educação nas licenciaturas*. 2015. 257 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

DIOGO, M. F.; CHRIST, C. A. Psicologia e formação docente: memórias evocadas acerca da disciplina psicologia educacional. *Revista Educação em Questão*, Natal, v. 60, n. 66, 2022.

FREIRE, P. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Unesp, 2000.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GOMES, M. F. C.; PEREIRA, M. R. Psicologia educacional: definição, história e problematizações gerais. In: GOMES, M. F. C.; PEREIRA, M. R. (org.). *Psicologia Educacional: sujeitos contemporâneos*. São Paulo: Contexto, 2022. p. 125-139.

LARocca, P. O ensino de psicologia no espaço das licenciaturas. *Educação Temática Digital*, Campinas, v. 8, n. 2, p. 295-306, 2007.

LONGAREZI, A. M.; DA SILVA, J. L. Pesquisa-formação: um olhar para sua constituição conceitual e política. *Revista Contrapontos*, Itajaí, v. 13, n. 3, p. 214-225, 2013.

MINAYO, M. C. S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2009.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

PASSEGGI, M. C.; OLIVEIRA, R. C. A. M.; NASCIMENTO, G. L. S. O grupo reflexivo de mediação biográfica: método de investigação qualitativa e dispositivo de pesquisa-formação. In: CIAIQ2019, 8., 2019, Lisboa. *Anais [...]*. Lisboa: Ludomedia, 2019. p. 600-609.

PERRELLI, M. A. S. *et al.* Percursos de um grupo de pesquisa formação: tensões e (re)construções. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v. 94, n. 236, p. 275-298, 2013.

PIMENTA, S. G. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. *Nuances: Estudos sobre Educação*, Presidente Prudente, v. 3, n. 3, p. 5-14, 1997.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2018.

PINTO, L. B. *Concepções acerca dos ciclos de vida e sua importância para a formação e atuação do pedagogo*. 2018. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Programa de Graduação em Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

PIVETTA, H. M. F. *O grupo reflexivo como dispositivo de aprendizagem docente na educação superior*. 2011. 212 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

TIBÚRCIO, N. M. S. *Metodologias no ensino de Psicologia Educacional: perspectivas para a formação de professores*. 2022. 59 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Programa de Graduação de Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

TIBÚRCIO, N. M. S. *Ressignificações de estudantes de licenciatura sobre a docência: uma pesquisa-formação alicerçada nos saberes da Psicologia Educacional*. 2024. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

TIBÚRCIO, N. M. S.; RIBEIRO, C. T. O ensino de Psicologia Educacional na formação de professores: impactos nas concepções de ensino, aprendizagem e ciclos de vida dos licenciandos. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 31., 2020, Natal. *Anais [...]*. Natal: UFRN, 2020.

TIBÚRCIO, N. M. S.; RIBEIRO, C. T. O ensino de Psicologia Educacional nas licenciaturas: um estudo sobre as concepções teórico-metodológicas dos professores formadores. *Quaestio: Revista de Estudos em Educação*, Sorocaba, v. 24, e022035, 2022.

TIBÚRCIO, N. M. S.; RIBEIRO, C. T. Reflexões sobre a história do ensino de Psicologia nos cursos de licenciatura. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*, Fortaleza, v. 5, e510352, 2023.

UFRN. *Resolução nº 041/2019-CONSEPE, de 23 de abril de 2019*. Natal: UFRN, 2019.

VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VYGOTSKY L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Nadiane Maria da Silva Tibúrcio, Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED)

 <https://orcid.org/0000-0003-1197-7231>

Doutoranda no PPGED da UFRN, mestra em Educação pelo PPGED da UFRN e pedagoga também pela UFRN.

Contribuição de autoria: Contribuiu com a concepção e desenvolvimento do estudo, além de realizar a redação do manuscrito, análise e interpretação dos dados coletos.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4190817866842565>

E-mail: nadiane.maria@gmail.com

Cynara Teixeira Ribeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED)

 <https://orcid.org/0000-0002-7109-2630>

Doutora em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestra em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e graduada em Psicologia pela UFRN. Professora associada do Centro de Educação da UFRN e orientadora do PPGED da UFRN.

Contribuição de autoria: Contribuiu com a concepção e desenvolvimento do estudo, além de realizar a revisão crítica do conteúdo do manuscrito.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1018577427983026>

E-mail: cynara_ribeiro@yahoo.com.br

Editora responsável: Lia Machado Fiuza Fialho

Pareceristas *ad hoc*: Helena de Lima Marinho Rodrigues Araújo e Victor Hugo de Oliveira Henrique

Como citar este artigo (ABNT):

TIBÚRCIO, Nadiane Maria da Silva; RIBEIRO, Cynara Teixeira. Resignificações sobre a docência a partir dos saberes da Psicologia Educacional. *Educação & Formação*, Fortaleza, v. 9, e14088, 2024. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/e14088>



Recebido em 26 de junho de 2024.

Aceito em 25 de setembro de 2024.

Publicado em 26 de dezembro de 2024.